

06/12/2017

Representantes de partidos de oposição farão um ato político na próxima segunda-feira, no Recife, para assinalar sua unidade visando às eleições do próximo ano. Esta unidade não se dará no 1º turno porque pelo menos dois políticos irão disputar o cargo de governador - os senadores Armando Monteiro Neto e Fernando Bezerra Coelho. Ambos irão estabelecer um pacto de convivência no 1º turno a fim de que, na realização do 2º possam estar juntos, assim como fizeram em 2006 os candidatos Humberto Costa e Eduardo Campos, que somaram seus votos para impedir a reeleição do então governador Mendonça Filho. Também estarão presentes neste evento o ministro da Educação e o ex-ministro das Cidades (Bruno Araújo), que se incorporaram às oposições após terem sido excluídos do bloco governista pelo governador Paulo Câmara. O senador Humberto Costa também foi convidado para estar presente, mas certamente não irá devido às suas diferenças com o DEM e o PSDB e porque estaria sonhando com o retorno do PT à Frente Popular para concorrer à reeleição na chapa do atual governador.

À procura de um discurso

O senador Álvaro Dias (PR), candidatos do Podemos à sucessão de Temer, deixou no Recife a impressão de que está à procura de um discurso que sensibilize o “centro democrático”. Só empunhar a bandeira da “ética” é pouco, para quem deseja chegar ao Planalto, porque esse discurso também está sendo feito por Alckmin (PSDB), Ciro (PDT) e Marina Silva (Rede).

Presente! > O prefeito de Olinda, professor Lupércio (SD), não sacrificou nenhum item de sua rotina diária em razão dos afazeres na prefeitura. Vai à academia, corre todos os dias, e não abre mão do culto aos domingos.

Palestra > Recém chegado do Cazaquistão, onde deu aula numa universidade de lá, o professor (**UFPE**) e conselheiro substituto do TCE, Marcos Nóbrega, fará palestra hoje no auditório do órgão sobre “O futuro não é mais como antigamente - Governança e controle no século XXI”.

Renascença > Rendeiras de Poção e Pesqueira vão comercializar hoje, no Recife, peças de renascença dos dois municípios, na passarela que liga o HOPE ao Hospital Esperança.

Causos - Marconi Muzzio, chefe de gabinete do prefeito Geraldo Júlio (PSB), está presenteando amigos neste final de ano com um livro de autoria do tio, o ex-deputado Ramalho Leite (PB), “A botija de Camucá”, no qual são contados 213 “causos” envolvendo políticos paraibanos.

Retaliação > Diretor de uma escola estadual de Santa Cruz do Capibaribe ligado ao prefeito Édson Vieira (PSDB) foi exonerado do cargo três dias após a nomeação. O tucano entende que foi retaliação do PSB devido às suas ligações com Bruno Araújo (PSDB), mas o governo nega.

Rejeição > Álvaro Dias (Podemos) disse no Recife que se deve analisar resultado de pesquisa eleitoral começando pela “rejeição”, e não pela “intenção de votos”. Então, lá vai: Temer (71%), Lula (39%), Bolsonaro (28%), Alckmin (27%), Marina (24%), Ciro (22%), Meirelles (22%) e o próprio Álvaro (17%). Fonte: Datafolha

[Link da Matéria](#)